

tou pera elle, e disse: Tambem tu estavas cõ Jesus o Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo, não o conheço, nem sei o que dizes: E sahiose fora a entrada; e cantou o galo.

69 E a criada vendo o outra vez, começou a dizer a os que ali estavam: Delles he este.

70 Mas elle negou outra vez. E pouco depois disserão os que ali estavam outra vez a Pedro: Verdadeiramente es delles; pois tambem es Galileo, e tua falla he semelhante.

b Ou. amal-
disoat.

71 E elle [se] começou a banatematizar, e a jurar: Não conheço a esse homem que dizeis.

72 E cantou o galo a segunda vez: E Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes que o galo cante duas vezes, me negaras tu tres; e retirandose d'ali, chorou.

C A P I T U L O X V.

1 Entregão o os Judeos a Pilatos, e diante d'elle o accusão, e sendo examinado, calafõ 6 Pilatos busca de soltalo, mas por causa da instantia do povo, solta a Barabas e entrega a Christo, Pera ser crucificado. 16 a quem os soldados escarnecem e afrontão. 24 a Simão Cyreno obrigaõ, a que levasse sua cruz. 23 dão lhe de beber vinho mirrado. 24 foi crucificado com dous sultradores. 29 e de os passavaõ, blasphemado. 33 trovas ouve sobre terra. 34 bradando Christo a seu pae, foi escarnecido. 36 e como lhe apresentaraõ vinagre: espirou. 38 o veo do templo se rasga. 40 alguãs mulheres de longe estãõ olhando. 42 Joseph de Arimatheo sepulta.

1 **E** Logo em amanhecendo tiverão conselho os fumõs Pontifices cõ os Anciaõs, e cõ os Escribas, e cõ todo o Concilio, e amarrando a Jesus, [o] levarão, e entregaraõ [o] a Pilatos.

2 E perguntoulhe Pilatos: És tu o Rey dos Judeos? e respondendo elle, dissilhe: Tu o dizes.

3 E accusavaõ o os Principes dos sacerdotes de muitas [cousas;] porem elle nada respondia.

4 E perguntoulhe outra vez Pilatos, dizendo, não respondes alguma coula? olha quantas [cousas] testificaõ contra ty!

5 Mas Jesus nada mais respondeo; de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 Porem no dia d'a festa lhes soltava hum preso, qualquer que elles pedissem.

7 E avia hum que se chamava Barabas, preso com seus companheiros, os d'a revolta, que em huã revolta tinha cometido huã morte.

8 E

8 E a multidão, dando vozes, começou a pedir, [*que elle fizesse*] como sempre lhes tinha feito.

9 E Pilatos lhes respondeo, dizendo, quereis que vos solte a ●
Rey d'os Judeos?

10 (Porque bem sabia elle, que por inveja o tinhaõ os Principes d'os sacerdotes entregue.

11 Mas os Principes dos sacerdotes incitáraõ a multidão, que lhes soltasse antes a Barabas.

12 E respondendo Pilatos, disselhes outra vez: Que pois quereis que faça d'o que chamaes Rey dos Judeos?

13 E elles tornáraõ a dar vozes: Crucifica o.

14 Mas Pilatos lhes dizia: Pois que mal fez? e elles davam mais vozes: Crucifica o.

15 E querendo Pilatos satisfazer a o povo, soltou-lhes a Barabas, e entregou a Jesus açoitado, peraque fosse crucificado.

16 Entõces os soldados o leváraõ dentro á sala, a saber á audiencia; e ajuntaraõ toda a quadrilha.

17 E vestiraõ o de purpura, e puseraõ lhe huã coroa tecida de espinhos.

18 E começáraõ a saudalo: [*Dizendo*] aias gozo Rey dos Judeos.

19 E feriaõ o na cabeça cõ huã cana, e cuspinõ nelle, e adoravaõ o postos de juelhos.

20 E des que o ouveraõ escarnecido, despiraõ lhe a purpura, ● vestiraõ o de seus propios vestidos, e levarãõ o fora, pera o crucificarem.

21 E constrangéraõ a hum Simão Cyrineo, que [*por ali*] passava, e vinha do campo, (o pae de Alexandre e de Rufo) que levasse sua cruz.

22 E levarãõ o ao lugar de Golgotha, que declarado, quer dizer, o lugar da Caaveira.

23 E deraõ lhe a beber vinho mirrado: mas elle não [o] tomou.

24 E des que o ouveraõ crucificado, repartiraõ seus vestidos, lançando sortes sobre elles, que levaria cada hum.

25 E era á 3ª hora d'as tres, quando o crucificaraõ.

26 E o titulo de sua causa estava sobre elle escrito: O REY
DOS JUDEOS.

27 E crucificaraõ com elle dous b ladroens, hum á sua maõ direita, e outro á sua esquerda.

a Ou, á noite
beberas antes do meio
dia.
b Ou, saltadores.

28 E cumpriose a escriptura , que diz : E com os impios foi contado.

29 E os que passavaõ , o injuriavaõ , meneando suas cabeças , e dizendo , ah tu que derribas o templo , e em tres dias o edificas :

30 Salva te a ty mesmo , e descende da cruz.

31 E da mesma maneira tambem os Principes d'os sacerdotes , juntamente com os Escribas , diziaõ huns pera os outros , Zombandoo : A outros salvou , a si mesmo não se pode salvar.

32 O Christo , o Rey de Israél , descenda a gora da cruz , pera que o vejamos , e o creamos. Tambem os que juntamente com elle estavaõ crucificados , o injuriavaõ.

a Ou , a o

meio dia.

*b Ou , as tres
da tarde.*

33 E vinda ^a a hora sexta , foraõ feitas trevas sobre toda a terra até a ^b hora nona.

34 E á hora nona exclamou Jesus com grande voz , dizendo , **ELOI, ELOI, LAMMA SABACHTANI**; que , declarado , quer dizer , Deus meo , Deus meo , porque me desamparaste?

35 E ouvindo [o] huns d'os que ali estavaõ , diziaõ : Eis que a Elias chama.

36 E coreo hum , e encheo de vinagre huá esponja , e pondo a em huá cana , deulhe de beber , dizendo , deixae , vejamos se virá Elias a tiralo.

37 Mas Jesus , dando huá grande voz , espirou.

38 Entõces o veo do templo se rasgou en dous d'alt'abaixo.

39 E o Centuriaõ que ali em fronte d'elle estava , vendo que assi clamando que avia espirado , disse : Verdadeiramente. Filho de Deus era este homem.

40 E tambem ali estavaõ alguás mulheres olhando de longe , entre as quaes estava , Maria Magdalena , e Maria mãe de Jacobo o menor , e de Josés , e Salome.

41 As quaes , estando elle ainda em Galilea , o seguiaõ , e lhe serviaõ : E tambem outras muitas que juntamente com elle tinhaõ sobido a Hierusalem.

42 E sendo ja tarde , porque era a preparaçaõ , a saber a vespõra do sabado :

43 Veio Joseph de Arimathea , Senador honrado , que tambem esperava , o Reyno de Deus , e ousadamente entrou a Pilatos , e pedio o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravillhou de que ja fosse morto. E chamando a o Centuriaõ , perguntoulhe se ja era morto muito avia.

45 E

45 E avendo o entendido d'o Centurião, deo o corpo a Joseph.

46 O qual comprou hum lenço fino, e tirando o, envolveu o no lenço fino, e polo em hum sepulcro lavrado em huã penha, e revolveo huã pedra á porta do sepulcro.

47 E Maria Magdalena, e Maria [mae] de Jesus, olharaõ a onde o punhaõ.

CAPITULO XVI.

1 *As mulheres vem a o sepulchro pera o ungir. 4 achio a pedra revolvida. 5 hum anjo as informa como Christo refurgio dos mortos. 9 o mesmo senhor aparece a Maria Magdalena. 10 que da as novas a os discipulos, mas não o crem. 12 ainda aparece a dous discipulos no caminho. 24 e finalmente tambem a os onse, e manda a pregar e baptizar por todo o mundo. 17 promette diversos sinnes que aviaõ de seguir a os crentes. 19 jobe a o ceo. 20 e os Apostolos prosperamente fazem o que lhes de Christo foi mandado.*

1 E, Passado o sabado, Maria Magdalena, e Maria [mae] de Jacobo, e Salome, compraraõ especiarias pera o virem á ungir.

2 E mui de manhaã, o primeiro [dia] da semana, vieraõ a o sepulcro, saido ja o sol.

3 E diziaõ entre si: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 (E atentando, víraõ a pedra revolta) porque era grande.

5 E entrando no sepulcro, virão hum mancebo assentado da [banda] direita, cuberto de huã roupa comprida branca: E espantaraõ se.

6 Mas elle lhes disse: Não temaes; buscaes a Jesus Nazareno crucificado: Ja he resuscitado; Não esta aqui: Vedes aqui o lugar a onde o puserão.

7 Mas ide, dizei a seus discipulos, e a Pedro, que elle vae diante do vosoutros a Galilea; ali o vereis, como elle vos disse.

8 E saindose ellas apresuradamente, fogiraõ do sepulcro; porque as tinha tomada tremor e espanto; nem diziaõ nada a ninguem, porque temiaõ.

9 Mas como [Jesus] refurgio pelamanhaã, o primeiro [dia] d'a semana, primeiramente appareceu a Maria Magdalena, da qual tinha lançado sete demonios.

10 Indo ella, fello saber a os que aviaõ estado com elle, os quaes estavaõ tristes, e chorando.

11 E ouvindo elles que vivia, e que della avia sido visto, não o creãõ.